



REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL

MÊS DE REFERÊNCIA:

SETEMBRO/2025

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
SETEMBRO	50	61	61	01	00



EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO	
Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:	<p>Articulação e contatos frequentes com a gestão SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC.</p> <p>Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito.</p> <p>Reuniões frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância. Em concordância foi decidido ações para captação de verbas complementares.</p> <p>Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.</p>
Avanços:	Atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
Dificuldades:	Busca de novos parceiros para realização de outras atividades para usuários / Busca de verbas complementares para custeio mensal
Proposta de Superação das Dificuldades:	Elaboração de novas estratégias com a equipe técnica e administrativa.



2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	<p>No mês de setembro, foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretaria do Meio Ambiente.</p> <p>As Reuniões foram frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.</p> <p>Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.</p>
Avanços:	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
Dificuldades:	Pintura do prédio e reforma das janelas / Reforma das calçadas de acesso ao CPC (entorno)
Proposta de Superação das Dificuldades:	Captação de recursos para dar continuidade as demandas apresentadas.

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Agente Administrativo (Analista Financeiro)	10
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
3	Fernanda Nascimento	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga	12



	Parra						(Adultos)	
4	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	10
5	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	10
6	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Agente Administrativo (Analista Comunicação)	10
7	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
8	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
9	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12
10	Silmara Fahl Pinheiro	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenadora	20

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de	-	-	-	Superior	Educação	Yoga	4hs



	Andrade					Física		
5	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética BEM	8hs
7	Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	-	-	-	Superior	Analista de Sistema	Yoga	2hs
8	Rangel Angelo Juvencio	-	-	-	Superior	Nutrição	Nutricionista	10hs
9	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC presiza pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e



Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado**. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.

Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.

Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda e estudo e teste a implantação de **Sistema Gerenciador** – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade.



Avanços:	<p>As atividades do mês de setembro, foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho.</p> <p>A coordenação realizou 5 reuniões semanais, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de setembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.</p> <p>Nos dias 4, 18 e 25 de setembro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.</p> <p>Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.</p> <p>No dia 03 de setembro, às 9h, Silmara e Rose receberam os representantes da Secretaria da Educação, de Nova Odessa, para monitoramento.</p> <p>No dia 04 de setembro, com início às 14h, foi realizado o plantio de mudas, no jardim sensorial, parte externa da sede CPC, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente. Tivemos a presença de 2 colaboradores da empresa Contato, que ofertaram verba para reforma do Jardim Sensorial. A atividade foi desenvolvida com o grupo de adolescentes, coordenado pela psicóloga Rubia. Kátia, da Secretaria do Meio Ambiente, conduziu a parte teórica e prática explicando o que seria plantando e fez a demonstração das plantas, obtendo um momento sensorial para os adolescentes. Foram feitas muitas perguntas e Kátia e seus 2 colaboradores puderam esclarecer, momento de muitas trocas. Após, foi ofertado um lanche saudável a todos os presentes e posteriormente todos foram realizar o plantio de mudas, umas ofertadas pela secretaria do Meio Ambiente e outras ofertadas pelas representantes do Lions Clube Americana Centro, que compraram todas as outras mudas necessárias e estiveram presentes nesta atividade. Tivemos um momento muito representativo. Pudemos observar as dificuldades dos adolescentes no manejo com a terra e algumas recusas, devido a suas patologias, onde Rubia pôde colaborar com orientações para cada um e incentivá-los a romper algumas barreiras, o que foi bem aceito.</p> <p>No dia 09 de setembro, a partir das 8h, em comemoração ao SETEMBRO VERDE – luta pela inclusão da pessoa com deficiência, a equipe técnica do CPC organizou uma caminhada no Jardim Botânico. Divulgamos esta atividade com a SASDH da prefeitura de Americana.</p> <p>Tivemos a presença de 08 colaboradores do CPC, 03 voluntários do Lions Clube de Americana Centro e 39 usuários e familiares. Antes da caminhada, nos reunimos em recinto aberto, ao lado da</p>
-----------------	---



portaria. Silmara abriu esta atividade agradecendo a todos os presentes, abordando um pouco sobre o setembro verde e informando que ao término da caminhada seria ofertado um lanche para todos. Após, Fernanda – psicóloga fez um momento de “meditação”. Paulo, professor de Orientação e Mobilidade, introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada, dividiu os grupos sendo acompanhados pelos colaboradores do CPC. A caminhada contou com a uma volta inteira dentro do Jardim Botânico, sendo 1.200 metros, onde os usuários puderam usar suas bengalas no caminho todo e sentir diferentes sons e cheiros pelo percurso. Alguns fizeram novamente este trajeto alcançando um grande desafio. As crianças e seus acompanhantes foram ter uma atividade separada, no parque, dentro do jardim botânico, organizada pela psicóloga Rubia, Terapeuta ocupacional Érica e com a pedagoga Isabel. Parabenizamos a todos os colaboradores do CPC pela organização deste evento tão importante. Alguns apontamentos necessitam ser mencionados: como o CPC não tem um transporte próprio os usuários se locomoveram até o Jardim Botânico através do ônibus municipal onde foi traçado anteriormente todo o trajeto, pelo professor Paulo (OM). Dois colaboradores do CPC ficaram esperando no ponto de ônibus na frente do Parque Ecológico (ponto mais perto) para ajudar na travessia da rua, pois no horário da manhã é muito movimentado e nesta rua não existe semáforo para uma travessia segura. Para os moradores de SBO o transporte levou e buscou os usuários. Já os de Nova Odessa não participaram por esta dificuldade. Outros utilizaram o aplicativo UBER e outros os familiares levaram. Importante ressaltar que tentamos conseguir ônibus fretado gratuito, mas não conseguimos desta vez. Estes foram os empecilhos encontrados. A atividade foi um sucesso e os usuários avaliaram positivamente esta atividade externa.

No dia 10 de setembro, foi realizada a aula de ioga, das 8h às 9h, na quadra, oferecendo a todos uma experiência em local aberto, onde os usuários puderam descobrir e treinar novos sons ao meio da meditação. Experiência aprovada por todos.

No dia 11 de setembro, às 9h, participamos de uma reunião da reunião de rede, na Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara, para divulgação do trabalho do CPC.

No dia 12 de setembro, o voluntário nutricionista, Sr. Rangel iniciou atendimento a mais 2 usuários, com diagnóstico diabetes e deu continuidade aos outros 2, iniciados em agosto de 2025. O serviço social, através da Rose e da coordenadora Silmara tem acompanhado a evolução dos atendidos, em reunião com o nutricionista. Para facilidade de entendimento do cardápio realizamos o cardápio em PDF para que os usuários escutem o cardápio pelo aplicativo “whatsapp”, facilitando o



entendimento. Foram ofertados, pelo Lions Clube Americana Centro, kit de sementes, como chia, linhaça, arroz integral e outros produtos, para completar a alimentação e substituição de alguns alimentos, o que tem sido trabalhado estas diferenças no manuseio pela terapeuta ocupacional Érica.

Em parceria com a administradora da Rodoviária de Americana e do setor de cartões (cartão do idoso e pessoas com deficiências), Sra Gislene, o CPC foi convidado a participar de um dia para divulgação do nosso trabalho a pessoas que por ali circulam. No dia 16 de setembro, às 8h30 marcamos presença neste evento, onde pudemos apresentar o CPC através de folder e abordagens às pessoas. Estiveram presentes a coordenadora Silmara, a assistente social Rose e do Marketing Mariela. Colaboraram com esta ação as 02 representantes do Lions Club Americana Centro e 01 usuário do CPC.

Com o intuito de mais arrecadação de verbas complementares, que colaboram para o custeio do CPC, foi lançada mais uma campanha de venda de pizza, com entrega no dia 18 de outubro de 2025. Também foi feito o lançamento de vendas para o “Show de Prêmios, atividade anual, que será realizado no dia 10 de outubro de 2025.

No dia 15 de setembro, recebemos doação de alimentos da prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, onde 1 voluntário do Lions mais 1 colaborador do CPC fizeram a retirada. Além de colaborar com alimentos para uso do CPC foram elaboradas 14 cestas de alimentos, que estão sendo ofertadas as famílias dos nossos usuários.

Também recebemos doação livros literários e 20 pacotes de café da Prefeitura Municipal de Nova Odessa, colaborando com o cafezinho diário no CPC.

No dia 18 de setembro, em comemoração ao “setembro amarelo”, Mês de Prevenção ao Suicídio, foi realizado a atividade “Você não está sozinho”, com o grupo de adolescentes coordenado pela psicóloga Rubia, com convite estendido ao grupo de jovens da “Diaconia São Judas Tadeu” de Americana”. Tivemos a presença de 11 adolescentes. Foi ofertado lanche a todos os presentes. A importância do intercâmbio entre as instituições fortalece vínculos e tem uma importância ainda mais significativa, pois vai além da simples troca cultural, ela cumpre um papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e consciente das diferenças.



	<p>No dia 19 de setembro, o Cine Cultura, coordenado pela pedagoga Gildete exibiu o filme “Procurar-se Gonker”, atividade que foi estendida aos familiares.</p> <p>Após o grupo Cine Cultura, em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), plantamos 1 árvore, perto da quadra do CPC, com todos os usuários presentes. Esta muda foi adquirida no evento do dia 16 de setembro, da rodoviária.</p> <p>O CPC estava programado com articulações feitas com os usuários para participar do evento municipal setembro verde, mas foi cancelado.</p> <p>Realizamos campanha de conscientização sobre doação de sangue, em colaboração à OAB, de Americana, divulgando em nossas redes sociais.</p> <p>Realizamos reunião com a Sra Alcimara – Secretária de Cultura de Americana, para participação da Virada Inclusiva, que será realizada de 1 a 7 de setembro de 2025, onde confirmamos presença para o dia 6 de dezembro, sábado, com 2 atividades.</p> <p>Este mês estiveram em período de férias psicóloga Fernanda e Ana Paula, do departamento financeiro.</p> <p>A coordenadora Silmara acompanhou atividades planejadas em atendimento aos usuários.</p> <p>Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.</p> <p>Foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretária do Meio Ambiente.</p>
Dificuldades:	As dificuldades são diárias, equilíbrio das atividades da equipe técnica e equilíbrio da gestão administrativa, que estão em avanço de conhecimento diário.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.



3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
1	<p>Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Serviço Social:</p> <p>Atendimento Social e Encaminhamentos: No mês de setembro, foram elaboradas quatro fichas do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia sendo de dois adultos residentes em S.B.O e Americana, uma adolescente residente em Nova Odessa e uma criança residente em S.B.O. Foi realizado um encaminhamento para consulta com oftalmologista parceiro e solicitou-se relatório médico de um usuário já acompanhado pelo CPC, visando continuidade e atualização do atendimento. Campanha Setembro Verde – Inclusão da Pessoa com Deficiência: Durante o mês de setembro, foi promovida e acompanhada ação em alusão ao Setembro Verde, campanha de valorização e garantia dos direitos da pessoa com deficiência. No dia 09 de setembro, às 09h00, o CPC realizou uma atividade especial no Jardim Botânico de Americana, envolvendo os usuários da instituição. A programação contou com caminhada em meio à natureza, exercícios de respiração e momentos de lazer para as crianças no parque, promovendo bem-estar e integração. Campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio: Em consonância com o Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio, foi realizada uma atividade com o grupo Psicossocial de adolescentes do CPC e os adolescentes da Diaconia São Judas Tadeu. A ação buscou promover a escuta qualificada, o acolhimento e o diálogo aberto sobre saúde mental. Durante o mês, mantiveram-se contatos frequentes com usuários afastados devido a problemas de saúde, assegurando o vínculo com o serviço e o acompanhamento das demandas. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados pela Promoção Social de S.B.D'Oeste.</p> <p>Articulação Intersetorial: Estabeleceu-se contato com o CRAS Romano para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à APAE de Americana avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na APAE de Santa Bárbara d'Oeste com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da APAE de Nova Odessa, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de dezembro/2025.</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar</p> <p>Psicologia Infantil:</p> <ul style="list-style-type: none">05 Coleta de Dados04 Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC,11 Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários;



Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;
Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;
Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;
Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;
Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”;
Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;
Reuniões e fechamentos de formulários diversos;
Encaminhamentos para outros profissionais;
Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;
Supervisão das atividades da Estagiária voluntária de psicologia.

Psicologia Adulto:

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;
Agendamentos com usuários e familiares;
Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;
Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;
Fechamentos de formulários diversos;
Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos;
Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;
Organização e condução de atividade do setembro Verde junto com profissional de OM: atividade de percepção sensorial e caminhada inclusiva no Jardim Botânico com usuários, familiares/cuidadores e equipe de profissionais.
Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;
Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;
Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar

Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias.

Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos.

Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios.



	<p>Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foram 61 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. As atividades desenvolvidas ao longo do mês de setembro refletiram o compromisso do serviço com o atendimento integral, o fortalecimento de redes intersetoriais e a promoção de ações de conscientização e inclusão. As campanhas do Setembro Verde e Setembro Amarelo foram importantes marcos de mobilização social e cuidado coletivo, ampliando o alcance e o impacto do trabalho junto aos usuários. A demanda e disponibilidade da instituição, foram acolhidos, acompanhados, orientados. Sempre buscando ao longo do período, avanços na articulação de ações sociais, fortalecimento de parcerias e melhorias no acompanhamento dos usuários.</p> <p>Avanços: As atividades realizadas durante o período atendem às demandas dos usuários e da comunidade, com foco na promoção de acessibilidade, acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores.</p> <p>Dificuldades: Observou-se que alguns usuários chegam à instituição sem laudo oftalmológico, o que exige suporte do Serviço Social para viabilizar o agendamento da consulta e a orientação necessária para obtenção do documento. Esse processo é essencial para a posterior verificação da elegibilidade do usuário ao atendimento da instituição. Alguns familiares apresentam a dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Mantemos a Equipe sempre acompanhando e se empenhando para alterar os horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades. O trabalho em equipe e a criatividade, resulta em um trabalho mais eficiente e colaborativo em benefício dos usuários.</p>
2	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de execução: O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo.</p> <p>Horário do grupo: Encontro mensal, às 2as feira no horário das 14h às 15h30.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Em setembro o encontro do grupo ocorreu de maneira diferente: uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Mulheres: usuárias e/ou familiar de usuários, a partir de 18 anos.</p>



	<p>Data/Período da Execução: Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios.</p> <p>Participação do Público Alvo: Muito ativa e comprometida.</p> <p>Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: em uma atividade diferenciada e coletiva</p> <p>Avanços: A participação em uma atividade externa.</p> <p>Dificuldades: Não foram percebidas neste mês.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar com o espaço aberto para as trocas e convidar outras mulheres para o mês de outubro.</p>
3	<p>Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p> <p>Forma de Execução: No mês de setembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 04 houve a palestra com a equipe do meio ambiente da prefeitura e também o plantio da horta sensorial com os adolescentes. Em função do setembro verde, que é o mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência, houve no dia 09 uma caminhada no Jardim Botânico com os usuários adultos e profissionais. Esta atividade iniciou com a psicóloga conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial e em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, para que posteriormente os usuários fizessem o percurso na pista de caminhada do jardim botânico. Nos dias 23 e 30 houve o treinamento específico dos ambientes do terminal urbano (banheiros, elevador, escada rolante, escadas, botoeiras, plataformas e pontos de embarque/desembarque). Neste treinamento houve a marcação de referências e repetição dos percursos para a memorização dos lugares pelos usuários.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores).</p> <p>Participação do Público Alvo: Observação da continuidade e evolução dos casos em atendimento através do planejamento individual diário, da assiduidade e compromisso dos usuários. Avaliação na chegada de novos usuários referendados que buscam os serviços do CPC.</p> <p>Responsável pela Execução: Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, autoproteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico.</p>



	<p>Avanços: Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir e vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas.</p> <p>Dificuldades: Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.</p>
4	<p>Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensorio-motor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.</p> <p>Forma de Execução: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Participação na atividade realizada no Jardim Botânico com os usuários em comemoração ao Setembro Verde; Reunião com os pais de um usuário para orientações e alinhamento de condutas em casa; Visita escolar – Casa da Criança Thaira para orientações e alinhamento de condutas na escola de um usuário.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Brinquedos, objetos e jogos diversos; Equipamentos de Integração Sensorial (suspensão e solo); Utensílios domésticos.</p> <p>Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias.</p> <p>Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa, na resolução de problemas, autonomia e independência nas atividades do dia-a-dia.</p> <p>Avanços: Melhora comportamental; Avanços nas participações e interesses em realizar as atividades propostas e/ou adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática.</p> <p>Dificuldades: Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando</p>



	<p>hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário. Falta de interesse por parte de alguns pais/cuidadores em relação ao desenvolvimento de seus filhos.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário, melhorando a qualidade de vida.</p>
5	<p>Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizamos os atendimentos aos usuários de acordo com seu plano de desenvolvimento, mas sempre tendo como objetivo principal o desenvolvimento do uso dos hardwares e softwares de acordo com suas demandas pessoais e usando a Tecnologia Assistiva mais condizente com sua questão visual.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, amplificadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).</p> <p>Participação do Público Alvo: Foi satisfatória e significativa, pois caminhamos de acordo com os objetivos propostos e todos se sentem realizados com as atividades propostas.</p> <p>Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 17 usuários nos atendimentos. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais.</p> <p>Avanços: Conforme mencionado, trabalhamos de acordo com os objetivos estabelecidos e, havendo motivação e consenso a respeito das atividades, consequentemente obtemos os avanços almejados.</p> <p>Dificuldades: Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.</p>
6	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>Horário do grupo: quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): No mês de setembro aconteceram 2 encontros do grupo. O Primeiro encontro foi focado no projeto que os</p>



	<p>usuários estão desenvolvendo para conscientização da população infanto juvenil sobre a DV através de teatro. O encontro iniciou com o acolhimento dos usuários e suas demandas. Usuários bem-falantes e alegres querendo saber das férias da profissional, fazendo perguntas e contando sobre as férias deles. Foram várias as novidades compartilhadas entre risos e curiosidades. Posteriormente foi retomado o tema atual do grupo: teatro que está sendo construído com a temática da DV. A psicóloga leu as atividades anteriores como forma de aquecimento grupal para o tema específico e as combinações posteriores. Os usuários animados foram contribuindo com as lembranças do que sugeriram.</p> <p>Além deste encontro, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp. Objetos trazidos pelos usuários.</p> <p>Participação do Público Alvo: A participação dos usuários sempre ativa.</p> <p>Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Pois utilizamos o espaço/tempo para construção coletiva do novo projeto com participação intensa de todos. Realizaram a tarefa das férias de pesquisar nos telejornais formas de comunicação e expressão dos diferentes profissionais: repórter, entrevistador, apresentador, comentarista.</p> <p>Avanços: O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo os deixa muito empolgados/motivados. A cada encontro foi visível o poder da criação coletiva, os usuários se mostraram estimulados e responderam com muita criatividade, um estimulando ao outro a se soltar e criar. Na caminhada também foi motivador para todos os profissionais perceber a sensação de liberdade presente nos usuários.</p> <p>Dificuldades: Não foi percebida dificuldade no mês de setembro.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Acompanhamento constante dos usuários, antes da profissional sair de férias e durante por outros profissionais da equipe. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.</p>
7	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO</p> <p>Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros para acolhimento e orientações diversas aos novos usuários e seus familiares, através de atividades diversificadas conduzidas pela psicóloga e outros profissionais da equipe multidisciplinar.</p> <p>Horário do grupo: O Grupo de Inserção deverá acontecer conforme demanda, por isso não tem horário definido.</p>



Forma de Execução (como ocorreu):- No mês de setembro foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos. Também participaram da caminhada inclusiva do Setembro Verde - atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.

Data/Período da Execução: 2 encontros de 2 horas.

Materiais que foram utilizados: Formulário de Coleta de dados, formulários de Normas Internas e Normas Específicas, mensagens whatsapp, áudios, orientações.

Participação do Público Alvo: Os novos usuários quando iniciam na instituição passam pelo acolhimento e logo inseridos no grupo juntos com outros novos usuários e familiares/cuidadores ou amigos. Aguardaremos novo grupo de novos usuários a ser formado para realizarmos o próximo encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares.

Responsável pela execução: Rosimary Favarelli Toledo, Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues e Paulo Henrique Parra.

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Sim. **Justificar:** Coletas de dados foram agendadas e realizadas pela psicóloga antes de sair de férias e depois por profissionais da equipe.

Avanços: Rápido retorno aos novos usuários através de mensagens, conversas e coleta de dados.

Dificuldades: Não foram percebidas dificuldades. O processo de inserção do novo usuário passa por etapas de acolhimento e orientações que foram contempladas pela equipe nesta primeira etapa através de orientações verbais e/ou mensagens.

Proposta de Superação das Dificuldades: Realizar novo grupo no 2º semestre de 2025. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios. Fornecendo orientações sobre saúde, atendimentos e demais demandas de que necessitem.

Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.

Horário do grupo: Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30

Forma de Execução (como ocorreu): No mês de setembro foram realizados atendimentos com foco em: 1. Espetáculo de teatro “Novas Formas de Se Ver” em 2 usuários do grupo estão presentes no elenco. O espetáculo será apresentado no final do mês de Outubro no CPC e já está em cartaz na cidade de Americana contemplando 10 apresentações. Os usuários puderam compartilhar a experiência e divulgar entre os colegas. 2. Conquista de um dos usuários que conseguiu vir para o CPC sozinho pela primeira vez. Compartilhou sobre a experiência, seu nervosismo e a alegria da superação, O



	<p>sobre seu aniversário. Além de compartilhar a experiência também agradeceu aos usuários pelos exemplos de situações do dia a dia que sempre compartilham no grupo e que o faz ter vontade de fazer igual, como o de vir sozinho do terminal até o CPC. Todos vibraram juntos com o usuário. Usuário O também contou sua primeira vez quando conseguir chegar no CPC a pé sozinho. 3. Proposta de realização do Dia do Desafio em escola particular da cidade de Americana e todos toparam. 4. Aniversário de 60 anos de um dos usuários Todos motivados com os comentários sobre as idades. 5. Atividade para o Dia do Desafio: combinações de cenas, locomoção no cenário, ensaio. Os usuários muito animados e com grande abertura para as cenas inadequadas na interação com uma PcDV e depois com as orientações pertinentes.</p> <p>Além de todos esses temas dos encontros, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu a audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som.</p> <p>Participação do Público Alvo: Ótima participação, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas. Observado pela profissional que as percepções que possuem de si são bem exigentes, sendo possível verificar nas avaliações pessoais a tendência ao julgamento do que não foi realizado ao invés da valorização dos seus feitos.</p> <p>Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve, prazerosa, com resultados positivos.</p> <p>Avanços: Na autoconfiança, melhor comunicação e expressão das ideias e sentimentos.</p> <p>Dificuldades: Algumas faltas de um dos usuários em função da saúde de familiar.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.</p>
	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</p> <p>a)Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>Horário do grupo: Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): No mês de setembro ocorreram 02 encontros.</p> <p>01.09.25- Iniciamos o encontro com os usuários contando como passaram o mês e usuário trouxe o tema de brincadeiras de crianças da época dele: Currupiu, queimada, garrafão. Contou como brincava na rua com as demais crianças e como ele era levado. Usuária contou que era uma criança</p>



9	<p>sozinha, que só brincava sozinha porque sua mãe era doente e seu pai não a deixava sair. Após os 14 anos que começou a sair de casa um pouco. O mais comum era brincar no quarto de cantar, o que até hoje gosta de fazer. Outras brincadeiras que foram aparecendo nas lembranças dos demais: lenço atrás, passa anel, balança caixão, etc e histórias dos pais e das famílias de cada um deles. Familiar que morava em Mato Grosso e seu pai era muito conhecido e respeitado na cidade, ajudava todos os moradores. Contou também das cidades da região, dos rios, da cultura da época. Foi um encontro muito rico de aprendizado para todos, usuários e profissionais. Psicóloga propôs escolherem uma brincadeira para o encerramento do encontro e o grupo escolheu o canto e a brincadeira aconteceu: uma pessoa falava uma palavra e o grupo cantava uma música que tivesse aquela palavra. As palavras foram lembranças, setembro, saudades, tristeza, amor, cabelos, índia. E cantando encerramos o encontro.</p> <p>09.09.25- Nesta data ocorreu uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Uber para visita na casa de usuário.</p> <p>Participação do Público Alvo: Muito ativa, interessada. Todos com muita abertura para as trocas e descobertas. Também abertos para as propostas das profissionais.</p> <p>Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram cumpridos de forma bastante harmônica e adequada.</p> <p>Avanços: A abertura dos usuários para o novo e desconhecido. Para “as brincadeiras” em que a alegria se apresenta instantaneamente.</p> <p>Dificuldades: a ausência de uma usuária pelo segundo mês consecutivo, pois ela está com problema de saúde.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Contatos telefônicos constantes com usuários. Continuar monitorando-os através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.</p>
	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Proporcionar espaço, para promover suporte emocional para familiares/cuidadores dos usuários, com orientação da psicóloga, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais e proporcionem estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do familiar com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos. Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global dos familiares/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como as participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres. Para que consigam acima de tudo se acolherem e olharem para si, com carinho e gentileza, para que consigam se fortalecer e com isso transmitir esse cuidado aos usuários de forma objetiva e assertiva.</p>



10	<p>Forma de Execução (como ocorreu): 09/09/2025: A atividade foi realizada junto com as crianças e famílias em comemoração ao mês da pessoa com deficiência Setembro Verde. Onde foi trabalhado os 6 sentidos, e uma caminhada no botânico.</p> <p>Horário do grupo: Café com Afeto está sendo realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h ou quinta das 14h às 15h.</p> <p>Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.</p> <p>Participação do Público-alvo: Em acompanhamento individual os atendidos se mostraram participativos e interessados, em suas particularidades.</p> <p>Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. Justificar: As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia.</p> <p>Avanços: Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário.</p> <p>Dificuldades: Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os encontros. Em decorrência dessa realidade, os grupos deixaram de ser realizados em sua forma tradicional, sendo substituídos por atendimentos individuais, organizados tanto pela equipe de Psicologia quanto em parceria com outros profissionais da rede. Esse formato alternativo vem sendo adotado há mais de um ano, e já é possível observar evolução significativa nos casos acompanhados.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos. Entretanto, visando ampliar o alcance das ações e favorecer maior participação das mães, propõe-se: Flexibilização dos horários dos grupos, avaliando possibilidades no contraturno escolar ou em períodos alternativos que se ajustem à rotina das famílias. Oferecimento de espaço de acolhimento para os filhos durante os encontros, em parceria com educadores ou monitores, garantindo às mães tranquilidade para participar das atividades. Utilização de atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas, serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos.</p>
11	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: No grupo de crianças temos o objetivo de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças, e com isso desenvolver o autoconhecimento, partilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identidades, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como:</p>



orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Forma de Execução (como ocorreu): No grupo de crianças: 02/09/2025: Grupo realizado pela Terapeuta Ocupacional e Pedagoga a pedido das crianças para realizar atividade de culinária. **09/09/2025:** Atividade no Botânico em comemoração ao mês da pessoa com deficiência, Setembro Verde. Com a dinâmica: Descobrimos os 6 Sentidos, o objetivo é estimular as crianças a explorarem seus sentidos de forma lúdica e integrada, promovendo percepção corporal, contato com a natureza, socialização e consciência de que cada sentido nos ajuda a conhecer o mundo de maneira especial. Utilizamos para o desenvolvimento da atividade o autoconhecimento e o conhecimento dos sentidos:

1. Sentido do Tato: Cada criança colhe folha seca, folha verde, graveto, pena e pedras. Em seguida, coloca no baldinho de areia e explora as diferentes texturas (áspero, macio, duro, leve).
2. Sentido do Olfato: Sentir o aroma de óleo essencial de hortelã e pimenta. Cheirar também os elementos recolhidos da natureza, percebendo diferenças (cheiro da folha verde, da folha seca, da terra).
3. Sentido da Audição: Ouvir os sons da natureza: vento, pássaros, passos no chão. Produzir sons com os objetos colhidos (amassar folha seca, bater pedras, balançar graveto) e identificar cada um.
4. Sentido do Paladar: Hora do lanche: oferecer alimentos (frutas, sanduíches) e suco. Estimular que percebam sabores (doce, azedo, salgado) e texturas (crocante, macio, suculento).
5. Sentido do Equilíbrio: Propor um circuito com brinquedos: pular dentro de aros, andar sobre linha no chão, passar por cones, equilibrar-se em um pé só. Estimular concentração e consciência corporal.
6. Sentido da Visão: Observar a natureza e as cores: flores, folhas, diferenças entre folha verde e seca. Incentivar a comparação de formas, tamanhos e tons.

Conclusão

- Reunir todos em roda e conversar: Dar a bola com guizo e brincar de batata quente e perguntar “Qual sentido vocês mais gostaram de usar hoje?”
- Refletir que cada sentido é importante e nos ajuda a explorar o mundo de diferentes formas.
- Finalizar reforçando que, quando usamos todos os sentidos juntos, aprendemos mais, nos divertimos mais e percebemos melhor tudo ao nosso redor. Foi um momento maravilhoso com as crianças e as famílias onde expressaram o que estavam sentindo, e como entenderam os sentidos. A atividade realizada no Jardim Botânico, em comemoração ao Setembro Verde – mês da pessoa com deficiência, proporcionou às crianças e suas famílias um momento de vivência sensorial rica e significativa. Por meio das dinâmicas propostas, cada sentido foi estimulado de maneira lúdica e integrada: explorar texturas com o tato, perceber aromas no olfato, ouvir os sons da natureza, saborear diferentes alimentos, exercitar o equilíbrio e observar as cores e formas ao redor. No encerramento, em roda, as crianças compartilharam suas experiências, revelando quais sentidos mais gostaram de utilizar e como perceberam a importância de cada um para conhecer e interagir com o mundo. Esse momento de troca também fortaleceu a socialização e o vínculo com as famílias. A reflexão final destacou que todos os sentidos são igualmente importantes, pois, quando utilizados em



conjunto, ampliam nossa percepção, favorecem o aprendizado e enriquecem as experiências de vida. O encontro foi marcado por alegria, descobertas e integração, deixando em todos os participantes a consciência de que a diversidade dos sentidos nos conecta de forma única com a natureza, com o outro e com nós mesmos. **16/09/2025:** Atividade sobre ansiedade começou com a acolhida com roda inicial de conversa e perguntas, as crianças formam recebidas com música tranquila e um cumprimento especial onde foram abraçadas com a frase bem-vindos, e questionado como foi a semana e como estão, e pedido para que mostrassem com as carinhas dos sentimentos como estavam se sentindo. Foi realizada a Psicoeducação com a História da Ansiedade explicando para as crianças o que é a ansiedade e como conseguimos identificar a ansiedade e como conseguir acalmar ela, com a respiração diafragmática. Para contar a história utilizamos: Coelhozinho de pelúcia denominado de Tom e o cachorro de pelúcia Rex: “O coelho Tom e o cachorrinho Rex tinham um sininho dentro da barriga. Quando iam brincar de correr, o sininho tocava baixinho e o deixava esperto, e aí eles sabiam que precisavam tomar cuidado para não se machucar. Mas, quando eles pensavam que podiam errar ou que algo ruim ia acontecer, o sininho tocava muito alto e eles ficava com medo, o coração batia rápido, dava vontade de correr ou de chorar. Depois, eles aprenderam alguns truques para abaixar o som do sininho, que podiam responder para os pensamentos sabotadores/disfuncionais e que podiam fazer a respiração diafragmática (cheirar a florzinha e soprar a velinha)”. Foi perguntado às crianças: “Vocês também têm um sininho que toca dentro de vocês?”. “Quando ele toca mais forte?”. “O que acontece no corpo de vocês quando ele toca?”. As crianças compartilharam que sentem vontade de correr, de gritar e de chorar quando sentem ansiedade e que as vezes as famílias não entendem por que, não conseguem expressar o que sentem. Realizamos a respiração diafragmática (cheira a florzinha e sopra a velinha). **23/09/2025:** Atividade realizada com as crianças sobre Ansiedade – Termômetro da Ansiedade, foi mostrado um termômetro impresso na folha com níveis e monstros, e cada criança recebe um adesivo ou desenho e cola no termômetro para mostrar como está hoje. Perguntas realizadas: “Quando vocês ficam com raiva, o que acontece?” “E quando estão tranquilos, o que fazem para se sentir assim?” Realizamos o fechamento, revisando o que aprenderam. “Hoje descobrimos que a ansiedade é como um sininho que toca dentro da gente. Ele pode nos ajudar, mas quando toca muito forte precisamos aprender a abaixar o som.” “Qual parte vocês mais gostaram hoje?” Combinamos que na próxima semana vamos aprender a descobrir onde a ansiedade aparece no nosso corpo. Utilizamos coelho e cachorro de pelúcia, cartão com emoções, termômetro desenhado em folha de sulfite impresso. Canetões/lápis de cor e tesoura. A atividade teve boa adesão por parte das crianças, que participaram de forma ativa e engajada durante todo o processo. Mostraram interesse em identificar e compartilhar seus sentimentos, utilizando os materiais disponibilizados (termômetro impresso, monstros, adesivos/desenhos, pelúcias e cartões de emoções). As crianças interagiram entre si e com a proposta, demonstrando compreensão do conceito de ansiedade de maneira lúdica. Conseguiram relatar situações em que sentem raiva ou tranquilidade, bem como as estratégias que utilizam para lidar com essas emoções. No momento do fechamento, participaram da reflexão sobre a ansiedade como um “sininho” interno, mostrando que assimilaram a metáfora e reconhecem a importância de aprender a “abaixar o som” quando necessário. Foi um momento de rica troca, no qual as crianças conseguiram expressar como se sentem e como reagem quando estão ansiosas. A atividade favoreceu o autoconhecimento e a expressão emocional, preparando o grupo para a continuidade do trabalho na próxima semana, quando será explorado onde a ansiedade aparece no corpo. **30/09/2025:** No encontro 3 continuamos falando sobre ansiedade – Ansiedade no corpo como ele sente? O objetivo é reconhecer sinais físicos da ansiedade. Iniciamos com a pergunta: “O que é ansiedade mesmo? Quem lembra do sininho?” “Hoje vamos conversar novamente sobre ansiedade. Ansiedade é quando a gente sente uma preocupação muito grande ou um nervosismo, mesmo quando não há perigo real. O corpo da gente dá sinais quando está ansioso: às vezes o coração bate mais rápido, dá dor na barriga, suor nas mãos, aperto no peito ou vontade de se mexer sem parar. Cada pessoa sente em um lugar diferente do corpo. Realizamos uma atividade para descobrir onde a ansiedade aparece no corpo, receberam um desenho da silhueta de um corpo e tintas coloridas. Com os dedos, escolheram entre as cores: vermelho, azul, amarelo, verde e denominaram o que sentiam, como vermelho coração acelerado, raiva e medo, azul como suor nas mãos e pés, amarelo dor na barriga e verde dor na cabeça. utilizaram as cores para pintar os lugares do corpo onde sentem a ansiedade aparecer. Foi explicado que poderia ser na cabeça, na barriga, no coração, nas mãos, em vários lugares ou em apenas um que não existe resposta certa ou errada, cada um sente de um jeito.



Depois da pintura, foi incentivado que as crianças/grupo a compartilhem o que pintaram, e a falar o que sentiam. Iniciei falando sobre o meu desenho, "Aqui pintei porque às vezes sinto dor na barriga quando estou ansiosa." E aqui "Eu coloquei no coração porque parece que bate muito forte." E aí P. relatou que sente na cabeça e na barriga com bastante força, G pintou no corpo todo e disse que tem vontade de se mexer, começou a querer chorar porque não queria que fechasse a porta, expliquei que tudo bem fechar e ele parou e concordou. A. teve dificuldade para falar sobre onde sente a ansiedade e pintar de forma como foi orientado, I. também, e R. conseguiu falar que no coração na barriga, na cabeça e nas mãos e nos pés. Todos mostraram seus desenhos, apesar de nem todos conseguirem falar o que sentem. O fechamento dessa atividade desse dia se deu com a frase: "Cada corpo sente de um jeito. O importante é aprender a perceber os sinais." Após o término realizamos a respiração curta juntos: "Cheira a flor, sopra a vela", para que lembrem de fazer isso quando a ansiedade bater. Utilizamos para a atividade folhas com silhueta, tinta guache, colocamos no mural para encerrar o Setembro Amarelo. **No grupo dos adolescentes: 04/09/2025:** Realizamos o plantio de mudas com a participação da Secretária do Meio Ambiente, para a reinauguração do Jd. Sensorial com a presença de representantes da Transportadora Contatto e do Lions que ajudaram com a reforma do local. Onde foi realizada a dinâmica utilizando os sentidos como olfato e tátil, cheirando e tocando as plantas que foram plantadas no jardim sensorial pelos próprios usuários e os voluntários. **11/09/2025:** O grupo foi realizado pela estagiária de psicologia com o tema - Criando vínculos. O grupo se deu com acolhida e foi proposta uma roda de conversa rápida e descontraída: A estagiária começou falando sobre "Hoje vamos falar sobre aquilo que nos conecta e nos aproxima das pessoas: os vínculos afetivos. Isso pode estar presente na amizade, na família, nos colegas, ou até em lembranças e momentos especiais, estagiária perguntou "Se você pudesse escolher uma palavra para descrever um bom amigo ou amiga, qual seria?" (cada um fala uma palavra). Amarrar a ideia: "Olha quantas palavras bonitas vocês trouxeram! Agora vamos brincar, conversar e perceber o quanto os vínculos e as coisas que temos em comum nos aproximam ainda mais." Dinâmica da Batata Quente Adaptada Material: Bolinha texturizada com guizo. Passos: Explicar a brincadeira: A bolinha vai passar de mão em mão enquanto toca uma música escolhida por vocês; quando a música parar, quem estiver com a bolinha responde uma pergunta; não existem respostas certas ou erradas — apenas vivências pessoais. Escolha da música: convidar os adolescentes a sugerirem músicas (pode ser um estilo preferido do grupo ou revezar entre encontros). Rodadas com as perguntas: Passar a bolinha e, a cada parada da música, ler uma das perguntas em voz alta para quem estiver com ela.

Perguntas:

1. O que você mais gosta de fazer?
2. O que te deixa mais feliz?
3. O que te deixa mais triste?
4. O que te deixa com mais raiva?
5. Qual seu maior medo?
6. Qual seu maior sonho?
7. Qual estratégia você usa quando enfrenta algum problema ou se sente triste?
8. Qual foi o dia mais feliz de sua vida?
9. Conte-nos sobre algum momento inesquecível que você vivenciou.
10. Qual a memória mais feliz que você tem ao se lembrar de sua infância?
11. Que estilo de pessoa mais chama sua atenção?
12. Quem são as pessoas mais importantes para você?
13. O que você considera mais importante em uma amizade?
14. Qual o significado de família para você?
15. Qual profissão você deseja seguir? Por quê?



16. Quais são as matérias que você mais gosta na escola?
17. O que você espera do futuro?
18. Diga o nome de uma pessoa na qual você se espelha e o porquê.
19. Qual estilo de música você mais gosta?
20. Qual seu estilo de filme preferido?

(Se o tempo não permitir todas, pode ir até onde for possível e guardar as demais para próximos encontros.)

Reflexão Coletiva - Após a brincadeira, convidar o grupo a pensar - “Vocês perceberam que algumas respostas foram parecidas? Quais coisas em comum descobriram entre vocês hoje?” - Destacar que vínculos se fortalecem quando compartilhamos experiências e descobrimos pontos em comum.

18/09/2025: Diaconia São Judas Tadeu - Serviço de Fortalecimento de Vínculo - Setembro Amarelo - Mês de prevenção ao Suicídio - O Setembro Amarelo surgiu com a ideia de quebrar tabus, reduzir estigmas, estimular que as pessoas busquem e ofereçam ajuda. Desde 2015, com mais pessoas reconhecendo que falar sobre suicídio é fundamental, mas exige cuidados. Iniciaram com uma roda, vendando os olhos de todos os participantes e contou a história de Clara: Clara era uma menina que tinha um nome iluminado, mas às vezes não se sentia tão cheia de luz assim. Havia dias em que acordava com um peso no peito, como se carregasse uma mochila cheia de pedras invisíveis. Nesses dias, tudo parecia mais difícil: levantar da cama, sorrir, até conversar com os amigos. Mas Clara também tinha algo especial: ela gostava de observar o céu. Nas manhãs cinzentas, mesmo quando parecia que não tinha sol, ela se lembrava de que lá em cima, acima das nuvens, o sol continuava brilhando. Um dia, Clara decidiu compartilhar o que sentia. Falou com uma amiga: Às vezes me sinto muito cansada por dentro, como se fosse desaparecer. A amiga não sabia exatamente o que dizer, mas escutou com atenção e segurou sua mão. Depois, Clara teve coragem de contar também para um adulto de confiança. E foi aí que descobriu que pedir ajuda não era sinal de fraqueza, mas de força. Aos poucos, a mochila de pedras foi ficando mais leve. Clara aprendeu que: Falar sobre o que sente ajuda a não guardar tudo sozinha. Sempre existe alguém disposto a escutar. Mesmo quando a gente não vê, a luz continua lá — como o sol atrás das nuvens. No fim, Clara descobriu que sua luz não tinha desaparecido, apenas estava escondida por um tempo. E que a vida, apesar dos dias nublados, pode florescer de novo. No meio da história foi passado para todos os participantes inclusive para os técnicos do CPC borrifaram água, depois passaram folhas secas, depois gelo, e tudo isso ao som de fundo de um violão com a música que falava “eu não existo longe de você”. O encontro teve início com um momento de acolhimento, buscando fazer com que os usuários se sentissem bem recebidos no ambiente. Para isso, foi realizado um diálogo descontraído sobre como havia sido a semana de cada um, compartilhando novidades e acontecimentos relevantes, favorecendo a proximidade e o vínculo entre todos. Na sequência, dentro da proposta do Setembro Amarelo, foi desenvolvida a atividade “As Estações de Ana”. A contação de história, realizada com elementos da natureza, teve como objetivo estimular a imaginação, a criatividade, o vocabulário e a capacidade de escuta, além de promover a comunicação, o senso crítico e a organização das ideias. Para enriquecer a experiência, foram utilizados recursos que despertaram os sentidos do tato, olfato e audição, como gelo, folhas secas, borrifador com aromatizante, violão, sacolas e TNT amarelo. Em seguida, foi realizada a dinâmica do “Dado dos Sentimentos”, que teve como finalidade estimular a consciência emocional e favorecer o desenvolvimento da inteligência emocional. Com a utilização de uma caixa amarela, representando as seis emoções – tristeza, felicidade, tranquilidade, raiva, gratidão e ansiedade – os participantes foram convidados a identificar, expressar e refletir sobre suas emoções, compreendendo a importância de saber mediá-las, em consonância com o tema do Setembro Amarelo. O dado foi confeccionado com papelão, EVA, cola quente, caneta permanente e escritas em braille, garantindo acessibilidade. Por fim, foi realizado o fechamento das atividades, concluindo que o tema proposto e as ações planejadas foram desenvolvidos integralmente, conforme os objetivos estabelecidos. **25/09/2025:** No início, E. (usuária) e G. (pedagoga) realizaram a leitura de um texto sobre capacitismo, em alusão ao Setembro Verde, com o objetivo de conscientizar os adolescentes sobre o preconceito contra a pessoa com deficiência. Após a leitura, abriu-se espaço para que os adolescentes fizessem perguntas e compartilhassem situações semelhantes vividas. Eles refletiram sobre diferenças e semelhanças entre diversos tipos de preconceito e questionaram a origem do termo, recebendo explicações das



profissionais. Foi um momento prazeroso e de grande valor informativo. Em seguida, realizou-se uma retrospectiva dos eventos já vivenciados, destacando o que aprenderam em cada experiência: o Setembro Amarelo e a importância da interação com outros adolescentes, o plantio de mudas que mobilizou a todos, a dinâmica sobre vínculo com a estagiária, o dia de Rimas e Banda e o Agosto Lilás. Após esse momento, a estagiária de Psicologia apresentou aos adolescentes o tema que pretende explorar: alimentação/culinária. Foi aberto espaço para sugestões, e cada um pôde compartilhar suas ideias. Apenas um participante não se interessou por nenhuma das opções, ficando combinado que a maioria escolheria a atividade, enquanto ele teria liberdade de participar ou não. A atividade proporcionou conscientização, reflexão e integração entre os adolescentes, além de valorizar suas vivências anteriores. A abertura para que expressem opiniões e façam escolhas fortalece a autonomia do grupo e cria um ambiente de respeito e participação ativa.

Horário do grupo: Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 9h às 10h30. Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h às 15h00

Público-alvo e Ciclo Vital: bebês 0 meses a 3 anos, crianças de 04 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.

Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.

Participação do Público Alvo: A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos, mostraram-se interessados nos assuntos propostos, e a assiduidade foi conforme esperada.

Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.

b) Monitoramento - "Aferição do Cumprimento das Metas":

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Sim **Justificar:** Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas.

Avanços: Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas.

Dificuldades: Verificou-se que a participação de crianças e adolescentes nos grupos tem sido comprometida por fatores externos relacionados à rotina familiar. Entre as principais dificuldades identificadas estão a sobreposição de horários com outras terapias, consultas médicas dos próprios participantes ou de seus familiares, além de demais compromissos que impactam diretamente na organização das famílias. Esses aspectos têm dificultado a adesão integral às atividades propostas, resultando em menor frequência e impossibilitando que alguns participantes alcancem 100% de participação nos encontros. Ressalta-se, contudo, que mesmo diante dessas limitações, as famílias demonstram interesse e reconhecimento da importância do trabalho realizado.

Proposta de Superação das Dificuldades: Com base nas dificuldades relatadas, recomenda-se a adoção de estratégias que favoreçam a adesão das crianças e adolescentes aos grupos, sem desconsiderar a realidade de compromissos familiares e de saúde. Entre as propostas destacam-se: Flexibilização na organização dos encontros, considerando diferentes dias e horários para minimizar choques com consultas médicas e demais terapias. Reforço do acompanhamento individualizado nos casos em que a participação em grupo não for viável, garantindo a continuidade do processo terapêutico. Articulação com outros serviços da rede, de modo a alinhar agendas e evitar sobreposição de atendimentos. Utilização de atividades complementares e materiais de apoio (exercícios, orientações ou recursos digitais) para que os participantes que não comparecerem possam dar continuidade ao trabalho em casa. Contato ativo com as famílias para planejar, junto a elas, alternativas que favoreçam a participação, valorizando o



	<p>interesse já demonstrado. Essas medidas visam reduzir os impactos das demandas externas na frequência aos grupos, assegurando continuidade e qualidade no processo de acompanhamento.</p>
12	<p>Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Nosso objetivo principal nos encontros é proporcionar-lhes um ambiente favorável à convivência e troca de conhecimentos, bem como aprendizagem de novas funcionalidades que podem implementar em seu dia a dia. Neste sentido, foram promovidos muitos momentos de conversa sobre questões relacionadas a planos de operadoras, uso de dados móveis e segurança de dados; também atividades de uso do aplicativo Be My Eyes e outras funcionalidades do Android. Tivemos ainda a oportunidade de receber duas estudantes da ETEC que coletaram informações com os participantes por meio de um questionário sobre empregabilidade. Horário do grupo: Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30 Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora. Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Lookout, Seeing AI, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes. Participação do Público Alvo: É expressiva; os usuários trazem suas dúvidas e compartilham suas conquistas, bem como se empenham na realização das atividades propostas. A pesquisa promovida pelas alunas da ETEC foi bem acolhida pelos participantes. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana e duas estudantes da ETEC. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento. Avanços: Os participantes sentem-se muito motivados ao contarem com novos conhecimentos na sua vida, neste caso, ferramentas de Inteligência Artificial do Be My Eyes com o WhatsApp, possibilitando a descrição de diversas imagens compartilhadas nas redes. Dificuldades: Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.</p>
13	<p>Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: Articulação Intersetorial: Estabeleceu-se contato com o CRAS Romano para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à APAE de Americana avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na APAE de Santa Bárbara d'Oeste com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da APAE de Nova Odessa, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de Dezembro/2025. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados</p>



	<p>pela Promoção Social de S.B.D'Oeste.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.</p> <p>Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação do cartão alimentação.</p> <p>Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 61 usuários.</p> <p>Avanços: Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço.</p> <p>Dificuldades: Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: As trocas de informações com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido, sempre ocorrem de acordo com a demanda.</p>
14	<p>Nome da Atividade: Pedagogia</p> <p>a-) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizamos atendimentos especializados voltados a usuários com deficiência visual focando o desenvolvimento da sua autonomia, na ampliação das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, evidenciando crescente autonomia e domínio do sistema. Também merece destaque o acompanhamento de um usuário que está iniciando o processo de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille, demonstrando boa evolução nesse estágio inicial. Para os usuários com baixa visão, foram promovidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos têm demonstrado ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz os resíduos visuais nas tarefas propostas. Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades de cada usuário, seja cego ou com baixa visão. As atividades foram elaboradas com base nas necessidades individuais de cada usuário e em suas potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer suas habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte integrante do processo de reabilitação visual. As intervenções foram constantemente discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento, escuta ativa e orientações permanentes. Durante as atividades voltadas ao ensino do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille, além de materiais sensoriais que contribuíram para o desenvolvimento do tato e da percepção espacial. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diferentes tipos de grãos e materiais impressos adaptados. Além disso, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades visuais de cada usuário. Houve também a realização de reuniões presenciais e online</p>



com profissionais da equipe técnica do CPC e com representantes das seguintes instituições: EE “Maria Frizzarin”, “APAE” de Santa Barbara D” Oeste, Casa da Criança “Taragua”. Esses encontros visaram alinhar condutas e estratégias de trabalho voltadas ao atendimento dos usuários. Participação de usuários/familiares/cuidadores para uma caminhada e o contato com a natureza no “Jardim Botânico” em comemoração ao Mês da Pessoa com Deficiência, “Setembro Verde”.

O Grupo Cine Cultura Inclusiva, coordenado pela pedagoga Gildete, no dia 19 de setembro, exibiu o filme “Procura-se Gonker”, atividade que foi estendida aos familiares. Foi utilizado o recurso de audiodescrição.

Nesse mês, realizamos os seguintes atendimentos pedagógicos individuais:

- 1-Ensino do Braille.
- 2- acompanhamento de leitura Braille, em voz alta, com foco na melhora da fluidez de leitura e interpretação de texto.
- 3- Prática de escrita na máquina Braille.
- 4-Estimulação tátil, através do Braille, Lousa, Célula Braille.
- 5-Atividades com jogos adaptados.
- 6-Empréstimos de livros da Biblioteca, visando incentivar a prática da leitura do Braille

Forma de Execução (como ocorreu): Foram desenvolvidas atividades voltadas à elaboração de relatórios gerais, bem como à participação em reuniões escolares e encontros específicos para discussão dos casos acompanhados. Entre as ações realizadas com os usuários, destacam-se as atividades de estimulação visual, leitura e escrita em Braille, além de jogos lúdicos e brincadeiras no parque, com o objetivo de estimular a coordenação motora global, coordenação viso motora, coordenação motora fina, favorecendo, assim, o desenvolvimento integral e a socialização com outras crianças. Na brinquedoteca, as atividades foram conduzidas de forma lúdica, incentivando os usuários a explorarem os brinquedos com mais autonomia e iniciativa. Também foi utilizada a Sala de Integração Sensorial, com equipamentos específicos voltados à estimulação visual, sensorial e motora, sempre respeitando as necessidades e particularidades de cada usuário.

Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente.

Materiais que foram utilizados: Foram utilizados diversos equipamentos e materiais de apoio no desenvolvimento das atividades, tais como: formulários impressos para o acompanhamento e avaliação dos usuários; impressoras comum e Braille, destinadas à produção de materiais acessíveis; máquina e lousa Braille, empregadas nas práticas de leitura e escrita voltadas a pessoas com deficiência visual; além de materiais de papelaria em geral (papel, canetas, lápis, tesoura, entre outros), fundamentais para as atividades pedagógicas, incluindo as adaptações necessárias. Também foram utilizados brinquedos, recursos lúdicos e objetos variados, voltados à estimulação sensorial, cognitiva e motora, sempre considerando as necessidades específicas de cada usuário.

Responsável pela Execução: Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento:



A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foi possível observar uma evolução progressiva tanto em usuários com baixa visão quanto em usuários com cegueira, sempre respeitando suas necessidades específicas e possíveis comorbidades. O acompanhamento contínuo permitiu identificar um aumento no número de usuários e familiares/cuidadores que retornam com feedbacks positivos, o que reforça que os objetivos propostos estão sendo atingidos conforme os planejamentos individualizados estabelecidos para cada caso.

Avanços: Observou-se uma excelente aceitação por parte dos usuários em relação às atividades diferenciadas propostas, o que resultou em avanços significativos tanto no comportamento quanto no desempenho pedagógico, especialmente em situações novas e desafiadoras. Além disso, a participação ativa e o interesse crescente nas atividades adaptadas contribuíram de maneira relevante para o desenvolvimento da autonomia e da independência dos usuários.

Dificuldades: Também foram observadas dificuldades na aceitação e no seguimento de algumas orientações pedagógicas, impactando diretamente o progresso e a evolução do usuário. Além disso, a ocorrência de ausências consecutivas comprometeu a continuidade do atendimento e, consequentemente, o desenvolvimento esperado.

Proposta de Superação das Dificuldades: Verificamos um avanço significativo na conscientização e no engajamento dos familiares e/ou cuidadores, que vêm reconhecendo a importância de sua participação nos atendimentos. Essa colaboração tem sido fundamental para os progressos obtidos, tanto na estimulação visual quanto no aprendizado do sistema Braille pelos usuários.

3.1.1. MARKETING

Descrição da Atividade Desenvolvida:

Organização e Registros Fotográficos

Durante o mês de setembro, foi realizada a organização das fotos dos profissionais para o calendário do CPC, desenvolvido em parceria com uma empresa. Além disso, foram feitos novos registros fotográficos de alguns profissionais e também da equipe completa. Paralelamente, foi necessária a elaboração dos textos que acompanharão o calendário, complementando o material visual e institucional.

Preparativos para a “Tarde de Prêmios”

Iniciamos os trabalhos relacionados ao Bingo Beneficente, com a criação da capa que será anexada às cinco cartelas vendidas pelas voluntárias. Ao longo do mês, demos continuidade à solicitação de brindes e itens alimentícios em diversos estabelecimentos da cidade. Entre as doações já confirmadas estão amendoim, água, refrigerante, frango, pães, descartáveis e bolo.

Também realizamos reunião com o grupo das Abelhinhas para definir os últimos detalhes do evento, como toalhas, mesas, cadeiras e equipe de trabalho. Houve deslocamentos externos para retirada de brindes conquistados, visita ao CIVI para oferta e tentativa de venda de cartelas, além de uma ida ao English



Learning para retirada de doação de brinquedos usados.

Bazar Pé Quente

Em setembro também ocorreu o segundo Bazar Pé Quente do ano, que apresentou um grande movimento e resultados muito positivos. A divulgação foi intensa, tanto nos canais oficiais do CPC quanto por meios complementares realizados pela loja parceira, o que ampliou significativamente o alcance do evento.

Ações Institucionais e Eventos Especiais

No mês, tivemos a o plantio de mudas do Jardim Sensorial, que contou com a presença da Secretaria de Meio Ambiente e da empresa parceira responsável pelo apoio na reforma. O evento envolveu também adolescentes usuários da instituição, que participaram do plantio e de um momento de aprendizado sobre as plantas, seguido de um lanche coletivo.

Em comemoração ao Setembro Verde, realizamos uma caminhada com nossos usuários e colaboradores no Jardim Botânico de Americana, além de uma sessão de relaxamento. Também promovemos atividades relacionadas ao Setembro Amarelo, todas devidamente registradas e divulgadas nas redes sociais. Foi dada continuidade à divulgação do projeto Empresa Amiga do CPC, com gravação de vídeos e inserções em nossas redes. Participamos de evento realizado na Rodoviária de Americana em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Dentro do grupo Cinecultura, promovemos uma sessão de cinema acessível. Por fim, em homenagem ao Dia da Árvore, realizamos o plantio de uma muda em nossa instituição, com apoio do Lions Clube Americana Centro e participação ativa dos usuários.

Avanços: Houve ampliação da visibilidade do CPC por meio de eventos externos e campanhas de conscientização, além de maior engajamento de voluntários e empresas parceiras.

Dificuldades: Cada vez mais difícil contar com doações

Proposta de superação das dificuldades: Investir em divulgação digital segmentada para alcançar novos apoiadores e doadores



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL	
Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO		
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
COORDENADORA E DIRETORIA		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
Mauricio Roberto Bosquero	Presidente	